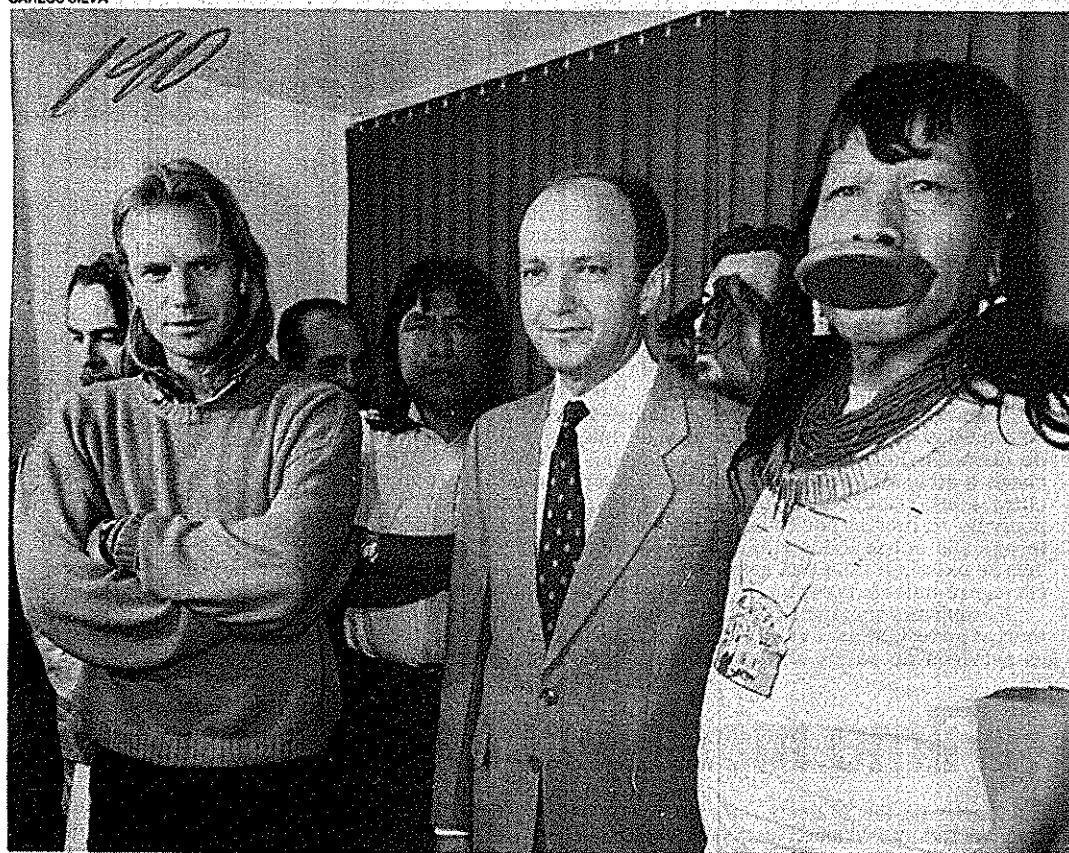


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro Class.: Fund. Mata Virgem
Data 06.06.89 Pg.: 184

CARLOS SILVA



Sting, Iris Pedro de Oliveira e Raoni: três alvos na mira do ex-deputado Mário Juruna

Juruna quer torpedear a Fundação Mata Virgem

O presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, garantia repetidas vezes que a reunião transcorreria num clima de muita cordialidade. Nem com toda a classe britânica, porém, o cantor Sting consegue disfarçar o ar irritado, após o encontro de uma hora, na sede da Funai, no qual também estiveram presentes o cineasta belga Jean Pierre Dutilleul, o cacique Raoni e Megaron. O objetivo era relatar a viagem de 60 dias ao exterior e as adesões para a Fundação Mata Virgem. O aparte do ex-deputado Mário Juruna, contudo, mudou um pouco o rumo da conversa. Se depender de Juruna, a fundação não sai.

"Não concordo que artista vem se meter. O brasileiro artista eu até posso aceitar, mas estrangeiro vem querer dar palpite, não posso concordar", desabafou Juruna, que durante o encontro orientou Sting a resolver "o problema da Aids nos Estados Unidos ou defender os índios de lá". Para o ex-deputado, a Fundação Mata Virgem não passa de uma forma de querer se promover às

custas do "índio puro e inocente".

Visivelmente cansado, Sting, que chegou às 14h05 de ontem em Brasília, não quis dar entrevista. "Não está previsto responder a perguntas", declarou Jean Pierre, intérprete do cantor, que queixou-se do dia "muito comprido". Sem citar adesões ou cifras, Sting pretende viajar ainda esta semana para o Xingu, a convite de Raoni. "Expliquei que ele tem que se

submeter aos trâmites legais porque há restrições para a entrada", disse Iris Oliveira, que dará sua resposta ainda hoje.

Após o encontro, encerrado às 19h30, o presidente da Funai declarou ainda não haver nada de definido em relação à fundação. Embarcando para a Suíça para participar de reuniões da Organização Internacional do Trabalho, Iris Oliveira deixou marcada uma nova audiência para o início do próximo mês.

Índios plantam árvores

Recife — A Semana do Meio Ambiente, que começou ontem, será estendida, pela primeira vez, às reservas indígenas existentes desde a Paraíba até o Espírito Santo. A informação é do superintendente da Funai para a 3ª região, Lauri Camargo Soares, que acrescenta ser graças a uma ação conjunta entre o órgão, a Fundação Nacional do Pau-Brasil e o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) a viabilidade desta ação.

Lauri Camargo afirma que serão distribuídas mudas de pau-brasil e milhares de alevinos para incentivar a preservação da fauna e da flora dos 44 grupos indígenas jurisdicionados à 3ª Superintendência da Funai. As mudas de alevinos serão entregues às comunidades por técnicos lotados nas administrações regionais do órgão. Além disso, "a Funai escolheu uma área símbolo da luta em defesa do meio ambiente", revela Camargo.